

Série 1
**Música de
Primeira**

apresenta

Patrícia Bretas

Lançando seu 3º CD solo, patrocinado pela Ourocap, a pianista **Patrícia Bretas** se apresenta na **Série Música de Primeira**. No dia **4 de novembro, às 19h30**, a musicista toca peças de Chopin, Debussy, Liszt, Murillo Santos, com destaque para a *Sonata para Piano* do grande compositor tcheco Oldrich Korte, em primeira gravação na América do Sul. A entrada é gratuita.

Hoje reconhecida internacionalmente, com turnês anuais na Europa, Patrícia Bretas frequentou durante a adolescência a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – que organiza e recebe a Série Música de Primeira toda primeira quinta-feira do mês. Clique no link para assistir Patrícia Bretas interpretando o Prelúdio Op. 23 n° 5, em sol menor, de Rachmaninov, gravado no piano de cauda Petrof da Pibrj: <http://www.youtube.com/watch?v=7IA2uDhLpgA>



Programa

Claude Debussy – Arabesque n° 1
Clair de Lune

Oldrich KORTE – Sonata, em dois movimentos:
Maestoso. Allegretto
Molto grave, ma sempre animando poco a poco

Murillo Santos – Batuque

Frederik Chopin – Barcarolle Op. 60

Franz Liszt – Saint François de Paule marchant sur les flots

Patrícia Bretas

A musicista carioca fez pós-graduação em Paris e mestrado em Piano pela UFRJ. Começou a destacar-se ao vencer o Concurso Sul-americano em São Paulo, em 1995. Desde então, vem se apresentando em palcos de todo o país e da Europa. Foi solista de diversas orquestras no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Juiz de Fora e, desde 2006, igualmente em orquestras européias, onde faz turnês anualmente.

Com dois CDs lançados (*Bretas-Kevorkian*, piano duo 2002/ *Czech and Brazilian music*, piano/violino 2004), acaba de lançar *Patrícia Bretas – piano solo* 2010, com o patrocínio do Ourocap. Com participações em diversos CDs coletivos, Patrícia Bretas já gravou diversos programas para TV e Rádio, entre elas as Rádios de Budapest, Praga e Stockholm. Foi solista convidada nos seguintes em importantes eventos, como o Festival Internacional de Junsele (Suécia, 2004), Festival Música e Poesia (Praga, 2005), Festival Martinu de Polička (República Tcheca, 2006), Festival de Pardubice (República Tcheca, 2008), Festival Internacional de Budapest (Hungria, 2009), Festival Internacional de Bratislava (Eslováquia, 2009).

Em novembro de 2009, foi solista da Orquestra Sinfônica de Norrköping tocando o Concertino de Martinu para Piano e Orquestra em imponentes teatros de seis cidades, incluindo o Teatro Nacional Eslovaco em Bratislava (Eslováquia) e o Rudolfinum de Praga.

Em 2010, fez uma tournée no Estado do Rio de Janeiro por conta do aniversário de 15 anos de seu duo pianístico Bretas-Kevorkian. Foi pianista no espetáculo *Revisitando Stravinsky* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em setembro. Release completo no site: <http://www.patriciabretas.mus.br>

Crítica – Patrícia Bretas

“Patrícia Bretas est une nature riche de dons extraordinaires...Musicienne, sensible et intelligente.” (Paris, Eliane Richepin, 25/08/1986)

“Patrícia Bretas é dona de grande vigor, brilhante e sólida técnica, que lhe concede interpretações de alto nível.” (São Paulo, Yara Bernette, 1995)

“Patrícia Bretas... solando, de Liszt, ‘São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas’, arrebatou a platéia, não só pelos efeitos logrados na mão esquerda como pela firmeza dos ataques em salto.” (Rio de Janeiro, Carlos Dantas, Tribuna da Imprensa, 25/04/2001)

“O Chopin interpretado por Patrícia Bretas é de nítida filiação à linha de Arthur Rubinstein. (...) Não admira formar na primeira linha de nossos pianistas.” (Rio de Janeiro, Carlos Dantas, 08/09/2004)

“Sua execução foi uma estupenda aula de mestre.” (Katrineholms - Suécia, Holger Wigetz, “Katrineholms Kuriren”, 08/02/2005)

“Com uma técnica sólida, a performance de Patrícia Bretas foi muito convincente, dando atenção à forma das peças e à clareza.” (Gothenburg – Suécia, Lars Linge, “Lerums Tidning”, 10/02/2005)

“No tempo conclusivo (Beethoven, ‘Appassionata’ op. 57) a intérprete conduziu a obra ao grau de incandescência, mais ainda no ‘Presto marcial’.(...) Estava nítida, irrecusável, a filiação à linha de Arthur Rubinstein.” (Rio de Janeiro, Carlos Dantas, Tribuna da Imprensa, 15/03/2006)

“(…) O duo Bretas-Sonsky tocou Villa-Lobos maneira tremendamente habilidosa” (Londres, The Strad, April.2005)

“Esta peça musical (Concerto de Mendelssohn para Violino, Piano e Orquestra) é gloriosa, musical, leve, feliz, intensa, e esta performance teve a marca do brilhantismo do toque dos solistas (duo Bretas-Sonsky)”. (Åtvidaberg, Suécia, Olov Backman, Östgöta Correspondenten, 14/04/2008)

"O poder da música de Martinu foi interpretado com sucesso e originalidade não só pelo regente e orquestra, mas principalmente pela carismática Patrícia Bretas (...). Ela tocou o Concertino com excelência, com extremo bom senso no difícil fraseado do compositor e com um profundo sentimento. Mas foi o último concerto de Patrícia Bretas no Rudolfinum (27.Nov.2009) que tornou-se inesquecível, graças a sua apresentação meditativa e ao seu lirismo no 2º movimento.” (Praga, Martina Fialková, <http://www.muzikus.cz/klasicka-hudba-jazz-clanky/PrekvapenizeSvedska~09~prosinec~2009/>, 09/12/2009).

SERVIÇO:

Patrícia Bretas, piano

Data e horário: 04 de novembro de 2010, às 19h30.

Entrada: Franca

Local: Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Rio de Janeiro – RJ. Tel.: (21) 2197-0900. (em frente ao Hospital da Polícia Militar, próximo ao metrô do Estácio). 1300 lugares. Estacionamento gratuito no local – 30 vagas de estacionamento.

Blog da Série Música de Primeira: <http://musicadeprimeira.wordpress.com/>

Twitter: <http://twitter.com/musicaprimeira>

Mais informações à imprensa:

Com Natassja Menezes (21) 8272-3507. Email: natassjarj@yahoo.com.br